

Informes sobre o 8º CONAD

Na qualidade de observador eleito na plenária convocada por nossa ADUFAL, para participar do 8º CONAD DO ANDES, acontecido nos dias 30 e 31 de julho corrente, venho apresentar um breve relatório sobre esse evento, certo que as deliberações do mesmo já estão sendo divulgados por nossos meios eletrônicos.

Esse evento aconteceu pela via online, devido às limitações impostas pelas medidas de isolamento, visando o combate da propagação do COVID-19. Com uma participação de mais de 200 dirigentes sindicais, entre os quais delegados, observadores e diretores do ANDES, o CONAD extraordinário foi convocado para debater a prorrogação do mandato da atual Diretoria do Sindicato Nacional, tendo em vista que as eleições estavam marcadas para o primeiro semestre deste ano, e não aconteceram devido a Pandemia do Corona Vírus.

Esse evento contou com a Plenária de abertura e mais duas Plenárias temáticas. Sendo a primeira sobre a Conjuntura Nacional e a segunda sobre a situação das Universidades Brasileiras. Esses temas foram debatidos de forma exaustiva no primeiro dia, tendo como base os Textos de Apoio (TA's). Na questão da conjuntura ficou a panteada a necessidade do afastamento de Bolsonaro e Mourão devido o aprofundamento da crise nacional, política e econômica, além da grave crise sanitária que vive o País, devido ao Covid 19, marcada pelo total descaso e indiferença do Governo Federal ao sofrimento do povo brasileiro, acometido por esse vírus, com mais de 95 mil mortes e com quase três milhões de casos. Os professores brasileiros entendem a necessidade urgente de se construir um novo ordenado político para o país, capaz de superar essa grave crise.

No que se refere as saídas das Universidades Públicas e dos Institutos Federais frente ao isolamento social e a impossibilidade do ensino presencial, o debate foi longo e com posições múltiplas que indicaram aspectos relevantes e divergências, entre as quais garantir acesso universal a alunos e professores, com disponibilização de pacotes de internet, equipamento e conhecimento dos programas, no caso de implantação do ensino remoto; Segundo a garantia da transitoriedade desse modelo para o período de isolamento social, com o retorno as aulas presenciais, no momento em que houver garantias sanitárias; Além disso ficou patenteada a preocupação do conjunto dos participantes sobre a importância de se defender o ensino público, presencial e de qualidade. Ficando evidente um divergência sobre a possibilidade de adotar ou não o ensino remoto no atual momento.

A segunda plenária foi marcada por um amplo debate, sendo aprovada a tese de prorrogação do mandato da atual Diretoria por 90 dias, oportunidade em que será avaliada a possibilidade de convocar eleições presenciais ou não. Da mesma maneira, foi aprovada a convocação de um novo CONAD no final desse período para fazer um balanço do quadro, balizada na realidade sanitária e

conjuntural do ANDES, além de tomar as deliberações sobre as eleições do sindicato nacional

Na Plenária de encerramento foi apresentada uma declaração da Diretoria do ANDES apontando no sentido da resistência e do combate às políticas do atual Governo.

Esse CONAD serviu para confirmar a necessidade dos professores e professoras brasileiras continuarem debatendo as questões fundamentais para nosso país e nossas universidades de combate ao atual Governo Bolsonaro/Mourão e Guedes, em todos os aspectos de sua política, assim como para maturar nossa posição sobre a realidade de nossa UFAL, no que se refere as medidas que devem ser adotadas nesse momento de Pandemia, com a ADUFAL já vem fazendo com suas reuniões setoriais e demais participações de seus Diretores no fóruns que estão debatendo o tema.

Maceió, 03 de agosto de 2020

Prof. Ricardo Coelho de Barros – Observador ao 8º CONAD e Diretor da ADUFAL.